



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CENTRO DE VIGIÂNCIAS EM SAÚDE  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

NOTA INFORMATIVA

**Leishmaniose Visceral Humana**  
Dezembro 2017

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania* e, nas Américas, pela espécie *Leishmania chagasi*. A forma de transmissão é por meio da picada de fêmeas de insetos flebotomíneos infectados, prioritariamente, por *Lutzomyia longipalpis*.

Em janeiro de 2009, a Secretaria Estadual da Saúde - SES/RS notificou o primeiro caso autóctone confirmado de leishmaniose visceral humana (LVH) no Rio Grande do Sul. No período de 2008 a 2017/SE dos 44 casos notificados, foram confirmados 23.

No ano de 2016, o município de Porto Alegre registrou o primeiro caso de LVH, totalizando, até o momento, **cinco** (5) casos, com **quatro** (4) **óbitos**. Em 2017, confirmou-se o primeiro caso de LVH em Viamão, evoluindo para cura. No mesmo ano foi notificado pelo Hospital Universitário de Canoas um caso suspeito de LVH, de um morador de três (3) anos de idade de São Leopoldo, no entanto o caso não foi confirmado.

**Definição de caso suspeito para a atual situação no Estado**

- **Paciente proveniente de área de transmissão\* com febre há mais de sete (7) dias, associada a pelo menos UM dos seguintes sinais ou sintomas:**

- Esplenomegalia
- Hepatomegalia
- Qualquer citopenia, palidez e emagrecimento.

**OU**

- Indivíduo procedente de **área sem ocorrência** de transmissão, com febre e esplenomegalia, **desde que** descartados os diagnósticos diferenciais mais frequentes na região.

\* **áreas de transmissão: municípios com casos Humanos de LV ou com casos caninos de LV** (Barra do Quaraí; Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Porto Xavier, Santa Cruz do Sul, Porto Alegre e Viamão).

**ALERTA:** Devido aos últimos casos confirmados de LVH terem sido diagnosticados tardiamente, a maioria após a suspeita de leucemia (diagnóstico diferencial), através do achado do parasita no aspirado de medula óssea e com evolução para óbito, é imprescindível que os profissionais da área da saúde fiquem atentos à suspeição de casos de LVH e notifiquem **imediatamente** à equipe da Vigilância Epidemiológica do município, via telefone (35901821) ou e-mail (epidemio.sl@gmail.com)

### Vigilância Entomológica

Até o momento, oito municípios registraram a presença do principal vetor da LV, *Lutzomyia longipalpis*, todos na fronteira oeste do estado, são eles: Barra do Quaraí, Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Garruchos, Pirapó, Porto Xavier, Porto Lucena. Nos municípios de Uruguaiana, Itaqui e São Borja, ocorre transmissão urbana, porque os vetores têm o seu ciclo de vida na área urbana do município, tendo como reservatório os cães domésticos. Os municípios de Viamão, Porto Alegre e Santa Cruz do Sul não registraram a presença do principal vetor, mas houve casos em canídeos e em humanos. A transmissão ocorre próximo ou em fragmentos de mata, sendo os vetores pertencentes a fauna silvestre de flebotomíneos.

### Leishmaniose Visceral Canina (LVC)

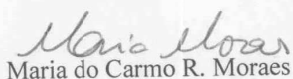
O cão é um importante elo na transmissão da doença porque atua como reservatório, assim o vetor se contamina com o protozoário ao se alimentar do sangue do cão, e depois ao picar uma pessoa ou outro cão, transmite o parasito. Geralmente os casos caninos precedem os casos humanos, por isso, a importância da vigilância dos cães, com o intuito de identificar áreas onde ocorra transmissão deste agravo. No Rio Grande do Sul os municípios onde ocorre transmissão em canídeos são Barra do Quaraí; Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Porto Xavier, Santa Cruz do Sul, Porto Alegre e Viamão.

Fonte de consulta: Nota Informativa - situação epidemiológica da Leishmaniose Visceral no Rio Grande Do Sul, de 30 de novembro de 2017.

Atenciosamente,



Vanessa Backes  
Vigilância Epidemiológica



Maria do Carmo R. Moraes  
Bióloga  
Coord. da Vigilância Ambiental



Alberto do Nascimento Leães  
Médico Veterinário  
Vigilância Ambiental

De acordo:



Vivian Lúcia Bennemann  
Diretora do Centro de Vigilância em Saúde

*São Leopoldo, Berço da Colonização Alemã no Brasil.*